

Carta de definição de Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo – EMAU

Esta carta foi produzida com o objetivo de apresentar o entendimento de EMAU da FeNEA, sendo um documento de diálogo entre a FeNEA e as entidades envolvidas e interessadas no seu reconhecimento e formalização. Contamos assim com a colaboração dos estudantes, dos professores e profissionais, assim como das entidades de ensino (ABEA e MEC) e profissionais (IAB, FNA, CONFEA/CREA) para este debate e conseqüente, esperamos, fortalecimento dos EMAUs.

O **Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo - EMAU** é um projeto conceituado e fomentado pela FeNEA – Federação Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo do Brasil. Ele visa a melhoria da educação e da formação profissional, através da vivência social e da experiência teórico-prática como um todo. Visa também estabelecer uma relação transformadora com a sociedade, afirmando assim a necessidade do carácter social do ensino universitário.

A extensão, assim como o ensino e a pesquisa, é fundamental para a formação profissional, pois é um instrumento de interação do meio acadêmico com a sociedade e, neste sentido, o EMAU busca ser um modelo de extensão universitária. Os trabalhos desenvolvidos nos EMAUs são experiências de troca, onde os estudantes, e professores, levam às comunidades parceiras os conhecimentos de arquitetura e urbanismo adquiridos e produzidos na universidade, retornam à comunidade acadêmica o conhecimento adquirido em suas atividades e estabelecem assim um canal de comunicação, de interação.

O EMAU é uma iniciativa estudantil e, pela dependência de estudantes interessados e empenhados para seu funcionamento, não pode ser instrumento de iniciativa docente, como um laboratório coordenado por um(a) professor(a), nem servir para suprir deficiências acadêmicas, o que não impede, e busca-se, que seja um complemento à formação profissional, reconhecido pelos cursos e entidades de ensino e profissionais.

A responsabilidade técnica dos projetos elaborados pelos EMAUs segue legislação reguladora dos exercícios das profissões, sendo assinados por um dos profissionais participantes, podendo ser o professor orientador do projeto ou outro profissional co-orientador.

Todo EMAU é gerido pelos estudantes e possui sua própria dinâmica de trabalho a partir de sua realidade acadêmica e regional, no entanto, todos devem respeitar alguns princípios para que sejam considerados Escritórios Modelo de Arquitetura e Urbanismo - EMAU. O eixo norteador ético destes princípios são os quatro postulados da UNESCO e União Internacional de Arquitetos para educação em Arquitetura e Urbanismo:

- Garantir qualidade de vida digna para todos os habitantes dos assentamentos;
- Uso tecnológico que respeite as necessidades sociais, culturais e estéticas dos povos;
- Equilíbrio ecológico e desenvolvimento sustentável do ambiente construído;
- Arquitetura valorizada como patrimônio e responsabilidade de todos.

E seus princípios são:

Gestão Estudantil - O EMAU deve ter autonomia nas escolhas de projetos e de orientador e é livre a participação de todos os estudantes interessados. Com isso busca-se um espaço para o desenvolvimento crítico e reflexivo da atuação e formação profissional e promoção da autonomia dos estudantes.

Horizontalidade nas tomadas de decisões - Buscar o consenso entre todos os envolvidos no processo, não havendo peso de poder diferenciado entre os participantes. Vale ressaltar que os professores tem papéis, muito importantes, de orientação e colaboração, mas não de coordenação, tendo igual direito a voz que os demais participantes do EMAU, o que busca incentivar e promover a gestão pelos estudantes e o trabalho de grupo.

Coletividade - O EMAU deve incentivar e desenvolver o trabalho participativo dentro e fora da universidade, promovendo a ação e a troca entre as partes envolvidas. Deve levar os serviços e os conhecimentos de arquitetura e urbanismo à parcela da população que não tem acesso a eles, por motivos socioeconômicos, defendendo sempre interesses coletivos. O EMAU é aberto a todos os interessados, de dentro e de fora da universidade, sendo um espaço de debate para a sociedade. Através da multidisciplinaridade deve buscar todos os campos do conhecimento, científico e empírico, que possam contribuir para o desenvolvimento dos projetos realizados.

Atuação não assistencialista - O trabalho deve ser realizado com comunidades organizadas, elaborado e executado em parceria com a mesma, de forma que esta possa aplicar e difundir estes conhecimentos e práticas com autonomia. A escolha dos locais pretende ainda difundir a atividade da arquitetura e urbanismo, buscando ampliar a atuação do profissional e a conscientização dos futuros e atuais profissionais, assim como da população, sobre este vasto campo de trabalho.

Gestão sem fins lucrativos – O EMAU não tem fins lucrativos e pode buscar o recebimento de bolsas da universidade, para o escritório e para os estudantes, como recurso de apoio ao trabalho desenvolvido. É possível firmar parcerias com entidades externas, desde que estas não firmem nenhum princípio aqui defendido, e estas devem ser buscadas preferencialmente através da comunidade envolvida. O EMAU e seus participantes não devem ser remunerados pelas comunidades parceiras nem pelas entidades externas.

O Projeto de Orientação a Escritórios Modelo de Arquitetura e Urbanismo – POEMA é desenvolvido pela FeNEA e está disponível para download no site da Federação, no endereço <<www.fenea.org/projetos/POEMA>>. Ele visa orientar, caracterizar e estimular a criação e manutenção dos EMAUs, através da definição conceitual, dos princípios éticos e dos históricos de EMAUs.

Para mais informações: www.fenea.org; <http://fenea.forums-free.com/escritorios-modelo-de-arquitetura-e-urbanismo-emauf9.html>; diepe@fenea.org

Este documento foi elaborado no XXXI ENEA (Encontro Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo), na cidade de Florianópolis/SC em 2007, e revisado durante o XII SeNEMAU (Seminário Nacional de Escritórios Modelo de Arquitetura e Urbanismo), na cidade de Londrina/PR em 2008, e pelo fórum da FeNEA, de forma colaborativa e aberta a todos.